

As donas-de-casa cariocas só devem pagar, a partir de hoje, Cr\$ 360 pelo quilo do arroz-amarelo extra; Cr\$ 320 pela batata graúda; Cr\$ 2.200 pelo quilo de charque; Cr\$ 380 pelo quilo do feijão-uberabinha; Cr\$ 300 pelo quilo de banana graúda; e Cr\$ 800 pela dúzia de ovos com mais de 55 gramas — isso em decorrência de portaria baixada ontem pelo Secretário de Economia da Guanabara, Armando Mascarenhas, modificando a tabela divulgada logo após o temporal, quando a crise de abastecimento no Estado era a mais grave

Os feirantes que cobrarem acima dessa tabela, cuja íntegra está na segunda página, serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional, julgados por côrtes militares e somente podem ser libertados por decisão do STM, que está em recesso, ou por decisão do Conselho Permanente de Justiça Militar. Até ontem, quatorze açougueiros haviam sido presos pelos agentes da SUNAB e policiais, por venderem carne a preços extorsivos.

Grupo Costa e Silva: Ademar Tem Razão

Enquanto o Governo, através do Ministro da Justiça, diz que aguarda nova fala de Ademar para um julgamento definitivo, sucedem-se as reações ao pronunciamento do Governador paulista contra o AI-2 e por eleições diretas. O grupo pró-candidatura Costa e Silva à Presidência apoiou-o entusiasmado. (P. 4)

Ultima Hora

ANO XV — Rio, Quinta-Feira, 27 de Janeiro de 1966 — N.º 1.720 — CR\$ 100

O MARACANÃ SEM CENSURA



O testemunho pessoal — e imparcial — de um repórter sobre as condições de vida dos flagelados na grande favela em que se transformou o Maracanã de pós-enchente: é este o trabalho que Amado Ribeiro, de UH, começa agora a apresentar aos leitores. Dadas as dificuldades impostas à livre entrada de jornalistas no Estádio, já constatadas em três tentativas, o repórter de UH fez-se passar por flagelado, conseguiu vencer jias e barreiras com sangue-frio e decisão, para apresentar o relato verdadeiro e sensacional do que se passa entre as faveladas nos corredores e arquibancadas do Estádio. A primeira reportagem desta série emocionante está na página 8. A foto documenta a presença do repórter — roupas modestas, sandálias, barba por fazer, a humildade impressa no rosto — entre os desabrigados do Maracanã.

Negrão vê de Perto Tragédia do Carioca

Num "rush" que durou nove horas, o Governador Negrão de Lima visitou, ontem, as obras de recuperação da Cidade da Cidadela, nas zonas atingidas pelo temporal, desde Barra da Tijuca a Jacarepaguá, Taquara e Grajaú. Junto às obras de reparo da Adutora do Guandu, o Governador ouviu do Engenheiro, presidente da CEDAG, a promessa de que o fornecimento de água ao Rio estará regularizado dentro de sete dias. O Governador foi recebido com entusiasmo em bairros distantes, jamais visitados, por outro Chefe do Executivo: Gardênia Azul o recebeu com foguetes e aplausos. (P. 7)



Peg-Pag: Tortura Ditou a Confissão

O suplício do "pau-de-arara", que lhe deixou os pulsos marcados pelas cordas, e os espancamentos na DOPS, com provados pelas manchas que apresenta em todo o corpo, ditaram ao ladrão de automóveis, Luís Nascimento, sua "confissão" no caso do Peg-Pag: Ele disse tudo o que a Polícia mandou, para escapar às torturas. Nascimento (na foto, à direita), havia acusado o corvetor Ivã Mondaine de participação no assalto, mas, como este apresentou alibi forte, a Polícia avançou-lhe a nova "confissão". (P. 2)



Johnson ao Mundo: Paz Fracassou

(LEIA NA PAGINA 6)